

Ano XX nº 5986 – 04 de fevereiro de 2019

Negociação com a Caixa termina sem avanços

Frustração na primeira negociação do ano entre a Comissão Executiva dos Empregados e a direção da Caixa. Na reunião realizada na sexta-feira 01/02, em Brasília, a representação dos trabalhadores cobrou soluções para problemas como a contratação de empregados, fechamento de agências e descomissionamento, mas a empresa não apresentou propostas concretas.

Sobre a declaração do presidente da Caixa de que pretende contratar concursados aprovados no concurso de 2014, os representantes da empresa argumentaram que a área de gestão de pessoas está realizando estudos e que, posteriormente, os resultados serão encaminhados para as instâncias de deliberação do banco. Ou seja, não há previsão de quando ou quantas pessoas serão realmente convocadas. No encontro, a CEE cobrou ainda a melhoria nas condições de trabalho e o banco finalmente apresentou uma proposta de modelo de atuação dos fóruns regionais de condições de trabalho para 2019. Os representantes dos trabalhadores vão avaliar o documento e fazer os ajustes necessários.

A CEE/Caixa também fez questionamentos sobre o descomissionamento via GDP e cobrou transparência e o fim das discriminações nos Processos Seletivos Internos (PSI), mas não obteve respostas. Sobre o Saúde Caixa, ficou definido a retomada dos debates de dois grupos de trabalhos paritários.

Caixa bate novo recorde e lucro em 2018

Depois de surpreender e registrar lucro de R\$ 12,5 bilhões em 2017, a Caixa Econômica Federal volta a fazer história em 2018. O lucro do banco vai superar a marca de R\$ 15 bilhões. Um novo recorde.

Técnicos da estatal que trabalham diretamente com o fechamento dos números acreditam que o lucro do banco vai ficar entre R\$ 15,5 e 16,5 bilhões. O resultado da Caixa está baseado em três fatores: aumento da receita com prestação de serviços, redução de despesas administrativas, principalmente, o alívio na folha de pagamento com a saída de quase 3 mil bancários e aumento da intermediação financeira.

PLR - Pelo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), o banco tem até o dia 30 de março para efetuar o pagamento. A PLR na Caixa é composta pela regra básica Fenaban (90% do salário base), mais parcela adicional de 2,2% do lucro líquido dividido (pelo número total de empregados em partes iguais) e PLR Social.

PL obriga grávida a trabalhar em lugar insalubre

Após a reforma trabalhista, grávidas e lactantes passaram a poder trabalhar em ambientes insalubres. A decisão, que já entrou na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) em 2016, foi alvo de muitas mudanças e discussões. E não sendo pouco, um projeto de lei do Senado pode trazer mais uma alteração. A proposta que tramita no Senado é de permanecer a possibilidade de gestantes trabalharem em níveis médio e mínimo de insalubridade, mediante atestado médico. Já para as lactantes, o trabalho continua permitido em todos os graus de insalubridade. Antes da reforma, grávidas e lactantes não podiam continuar em atividade insalubre sob nenhuma hipótese, devendo ser transferida para uma atividade salubre. Uma Adin (Ação Direta de Inconstitucionalidade) tramita no STF (Supremo Tribunal Federal) questionando a constitucionalidade do dispositivo trazido pela reforma trabalhista. A relatoria é do ministro Alexandre de Moraes e ainda não entrou em pauta.

O total desrespeito do projeto de lei é uma ofensa ao artigo 6º da Constituição Federal, que trata da proteção à maternidade e à infância, ou o artigo 7º, que trata sobre a proteção do mercado de trabalho da mulher. Representa um crime contra a humanidade.